

ABRAVA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE REFRIGERAÇÃO,
AR CONDICIONADO, VENTILAÇÃO E AQUECIMENTO

Departamento de Economia

BOLETIM ECONÔMICO
2º Trimestre de 2021

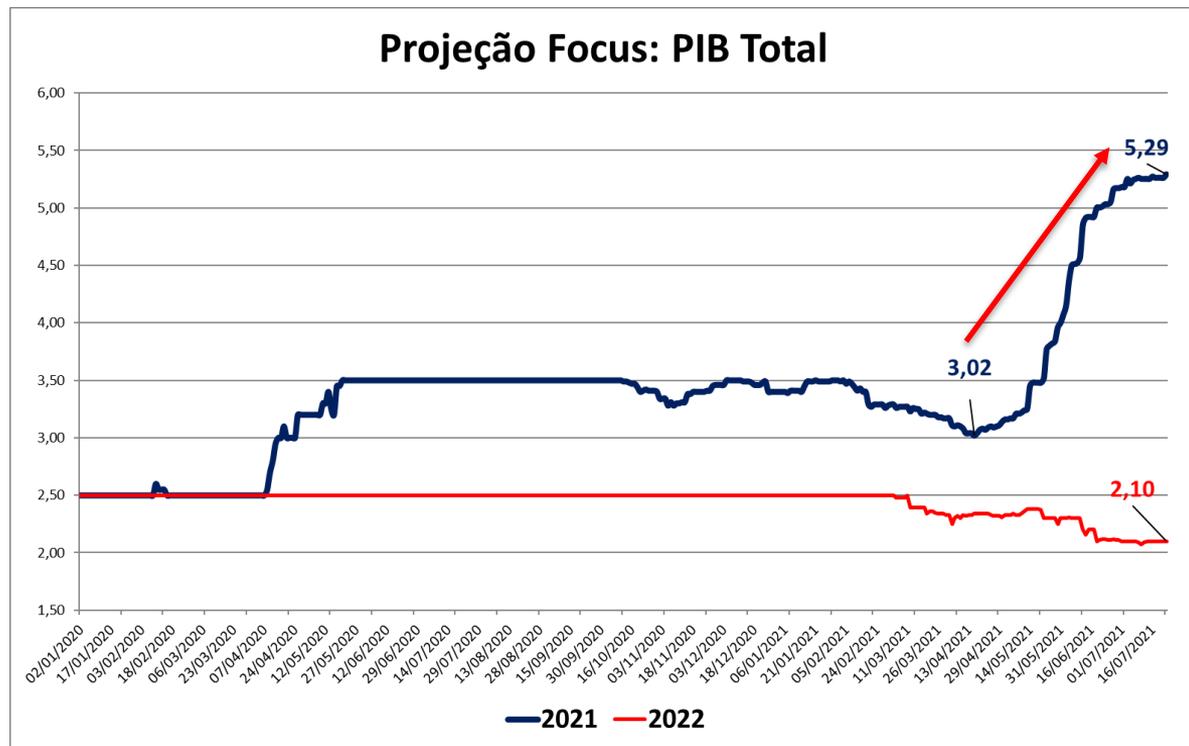
Agenda: Segundo semestre aponta boas perspectivas para HVAC-R

- Segunda onda da pandemia ocorrida no primeiro trimestre parece ter sido ultrapassada. Setor otimista para o próximo semestre.
- Confiança do consumidor e das empresas em alta, recuperando assim queda verificada no primeiro trimestre
- Desafios para o segundo semestre de 2021:
 - Emprego e renda ainda sem sinais de recuperação
 - Forte elevação de custos industriais e da construção, mas com dificuldade para repassar para consumidor final
 - Recuperação dos Setor Serviços pode pressionar ainda mais preços.

Dados Econômicos

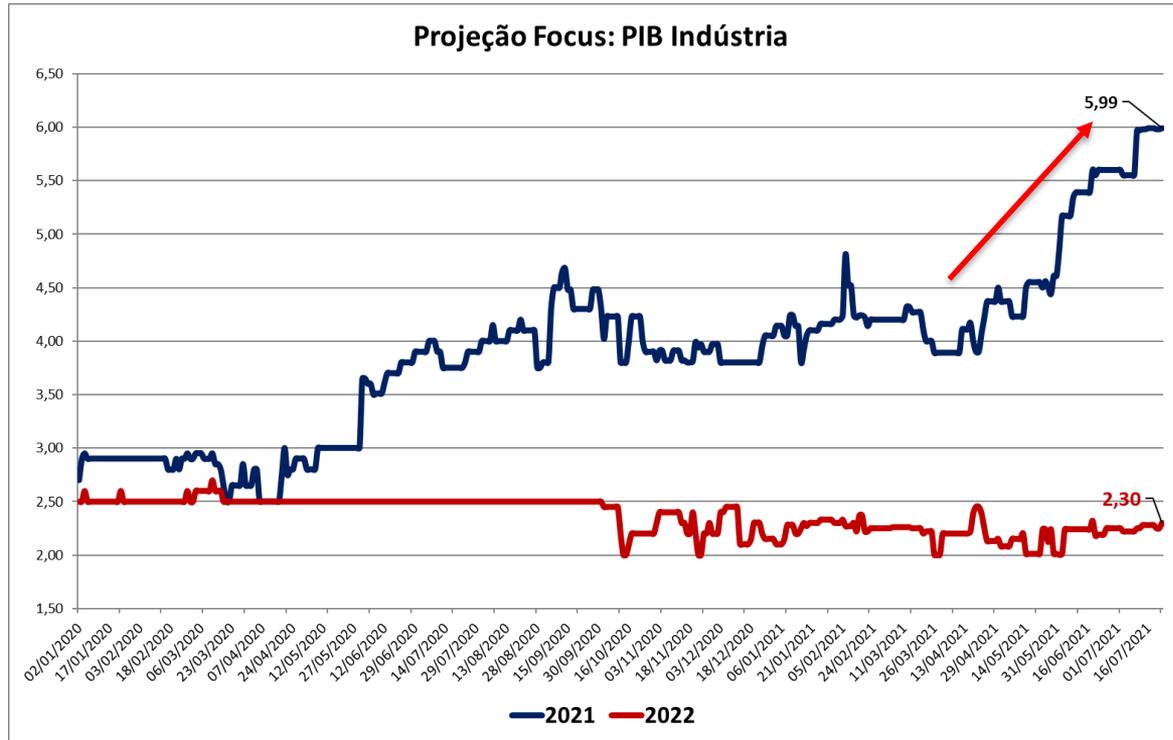
Expectativas

Expectativas para Crescimento do PIB em elevação

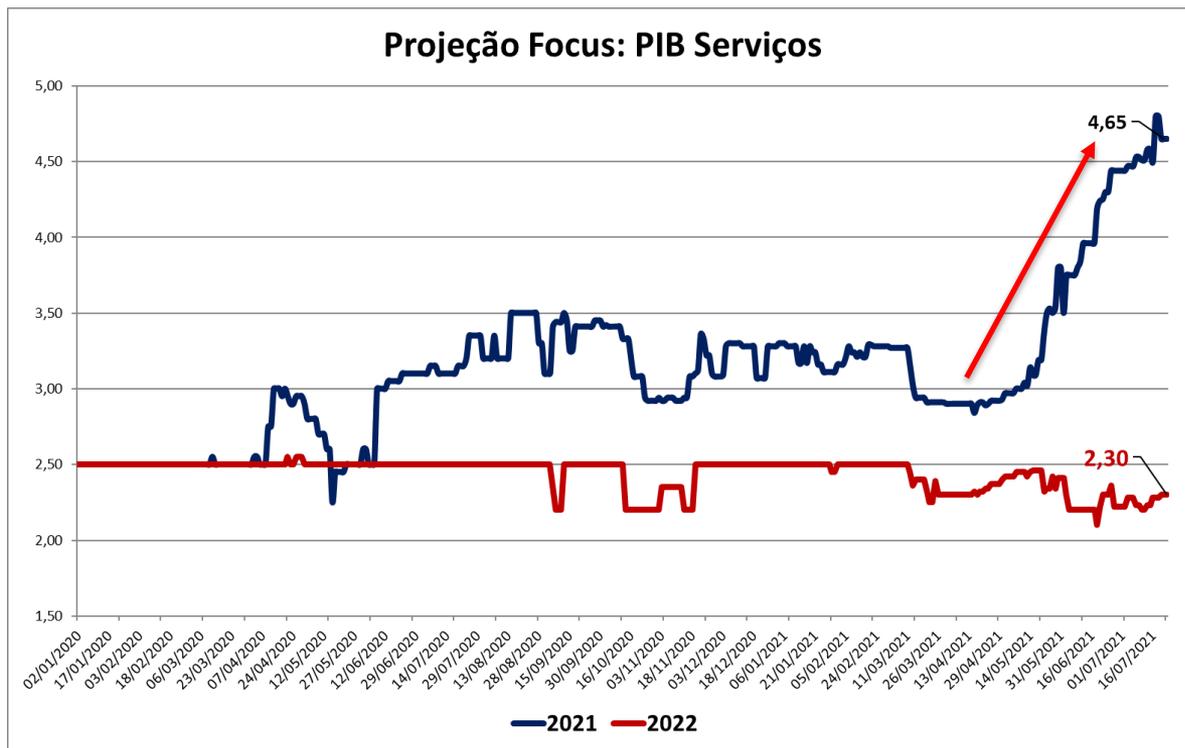


- Pessimismo do primeiro trimestre dissipou e inverteu tendência das expectativas de crescimento para 2021.

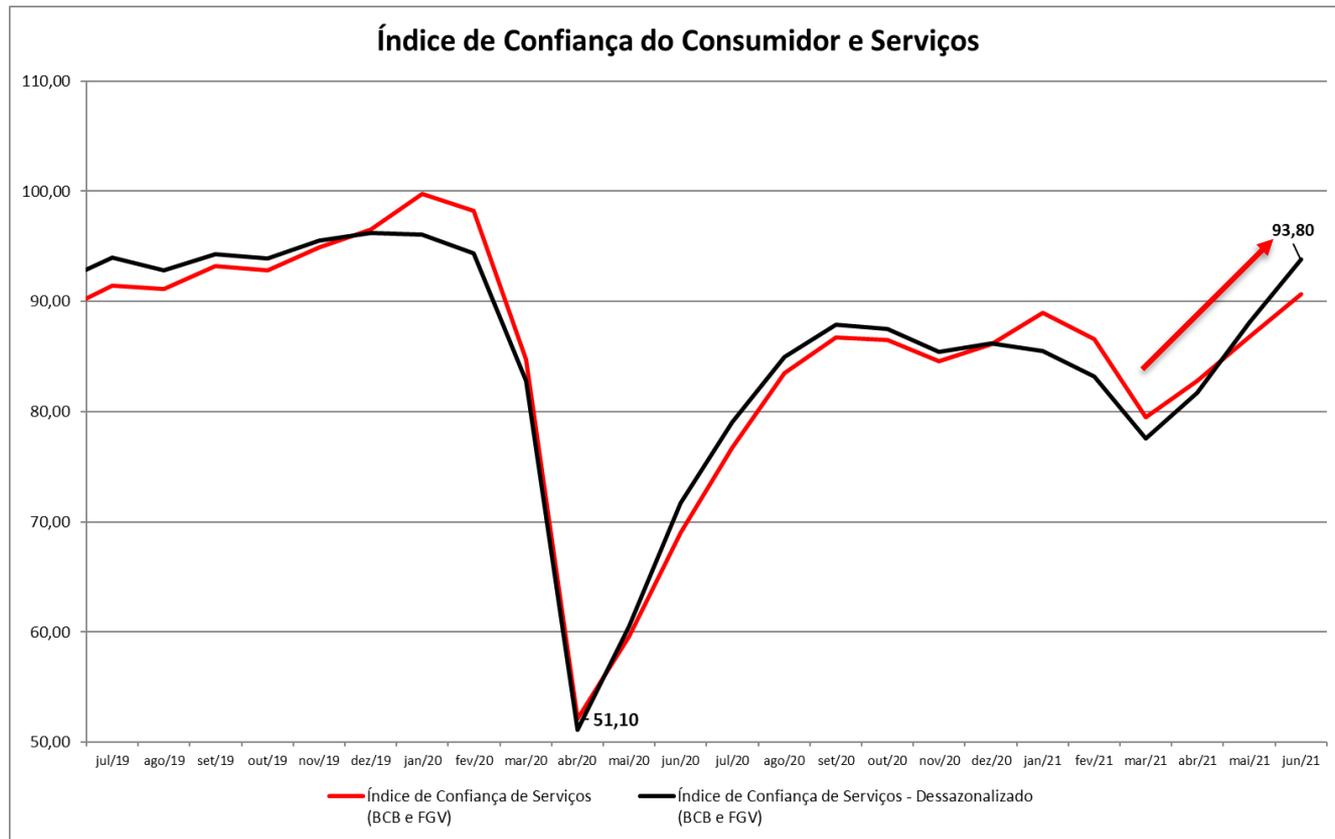
Expectativa da Indústria é de crescimento acima do PIB total



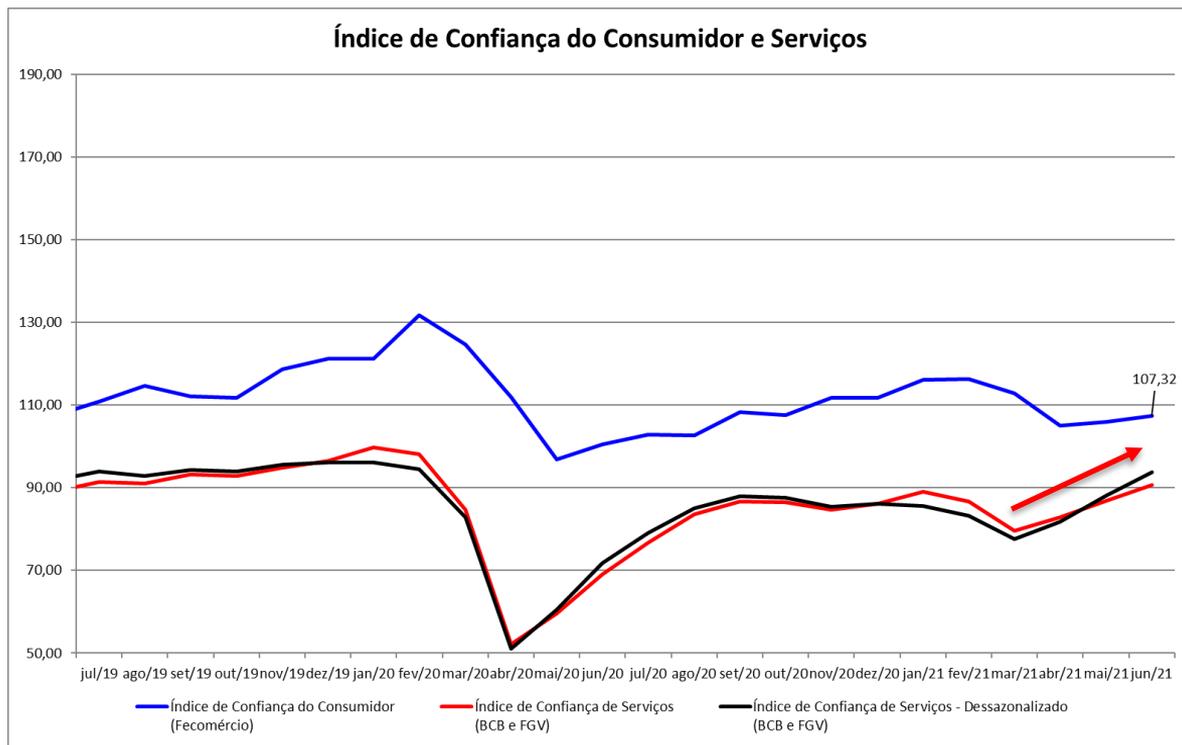
Expectativa dos Serviços ligeiramente inferior ao PIB total



Confiança do Setor Serviços em Recuperação

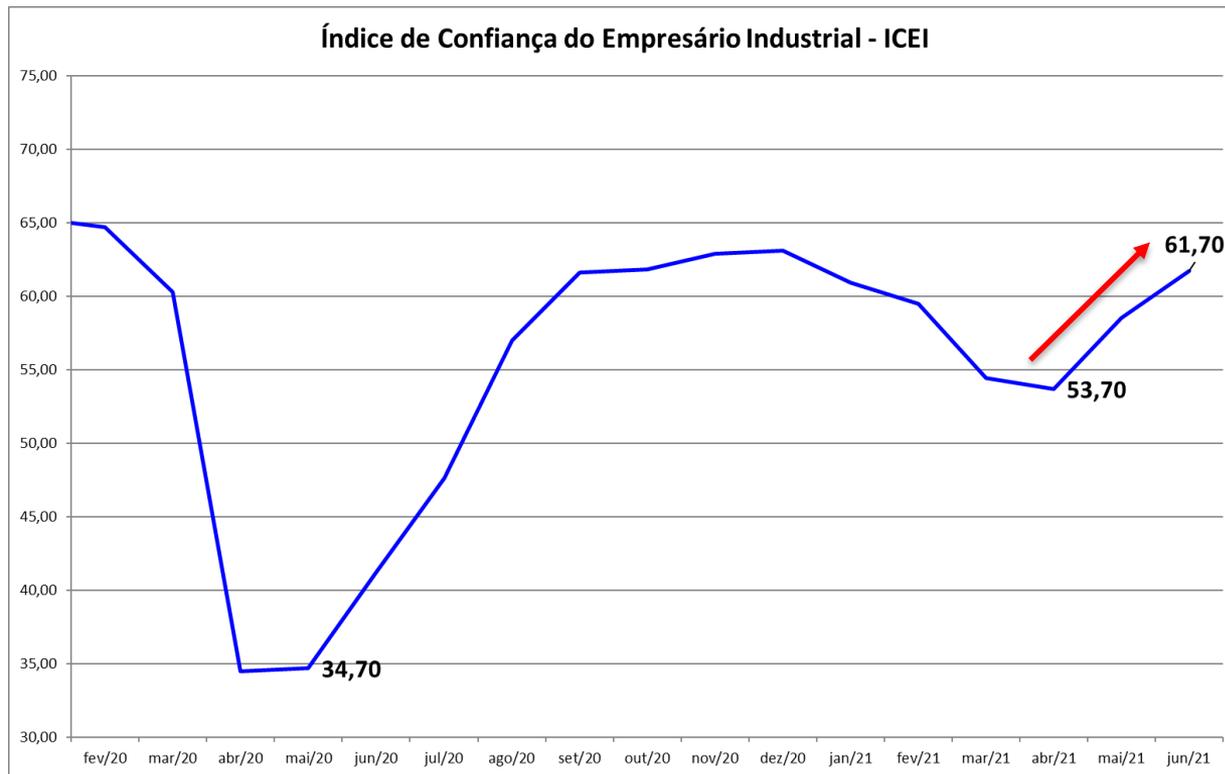


Confiança do Consumidor se recupera após queda no primeiro tri de 2021



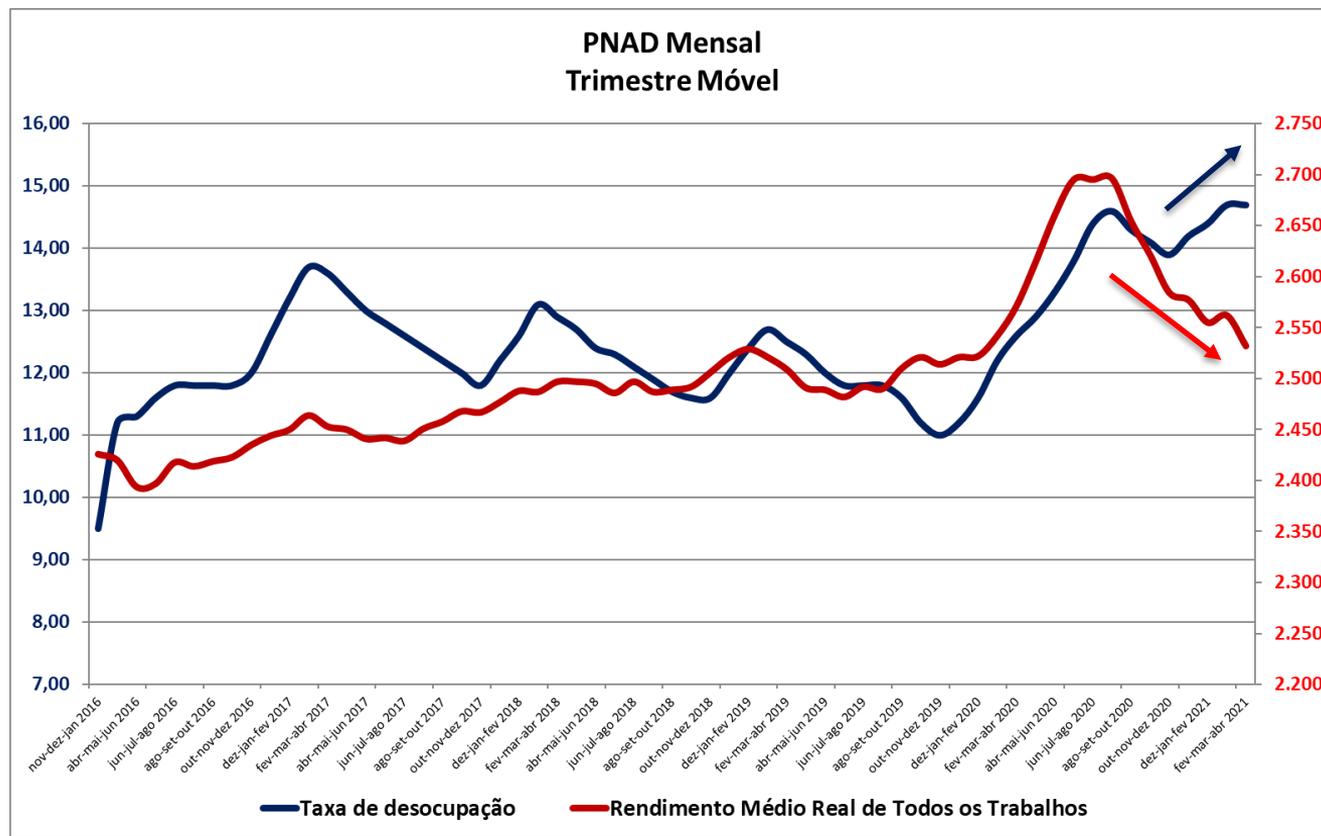
- Confiança do Consumidor em elevação sustentava retomada da atividade
- Segunda onda da pandemia inverteu trajetória

Elevação também da Confiança do Empresário Industrial



Desafio: Renda e Emprego

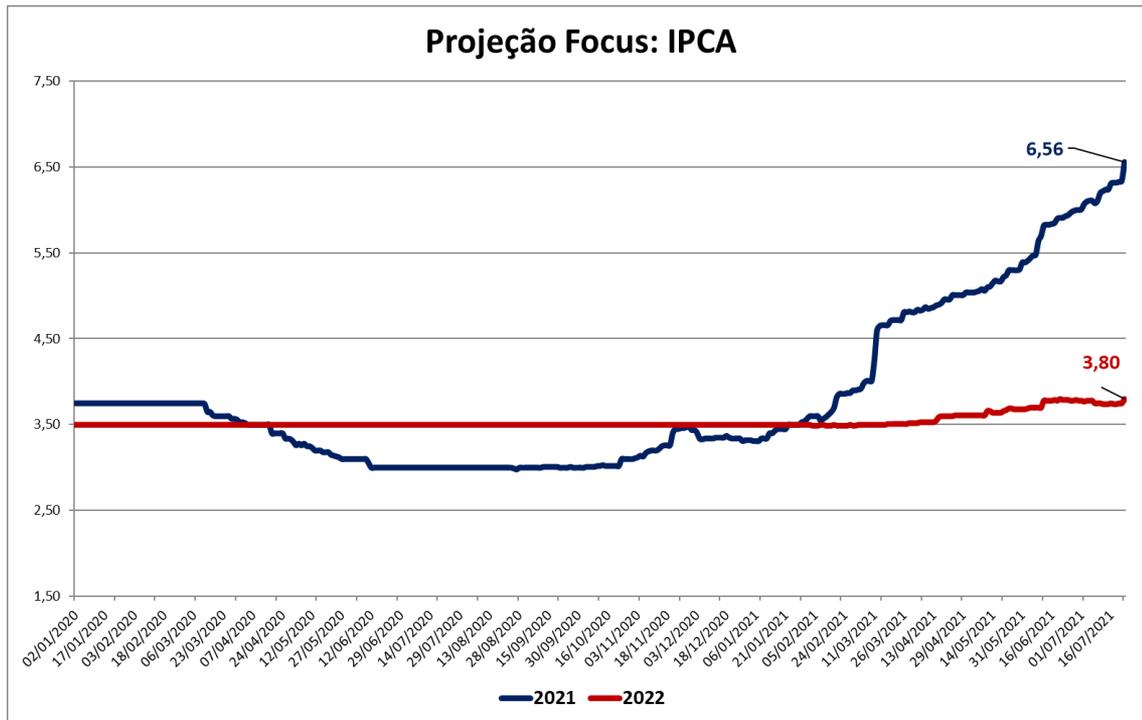
Ainda não se vê sinais de retomada do emprego e da renda



Apesar da Recuperação da Atividade Econômica, ainda não se verifica impactos na renda e no emprego, que continuam caindo

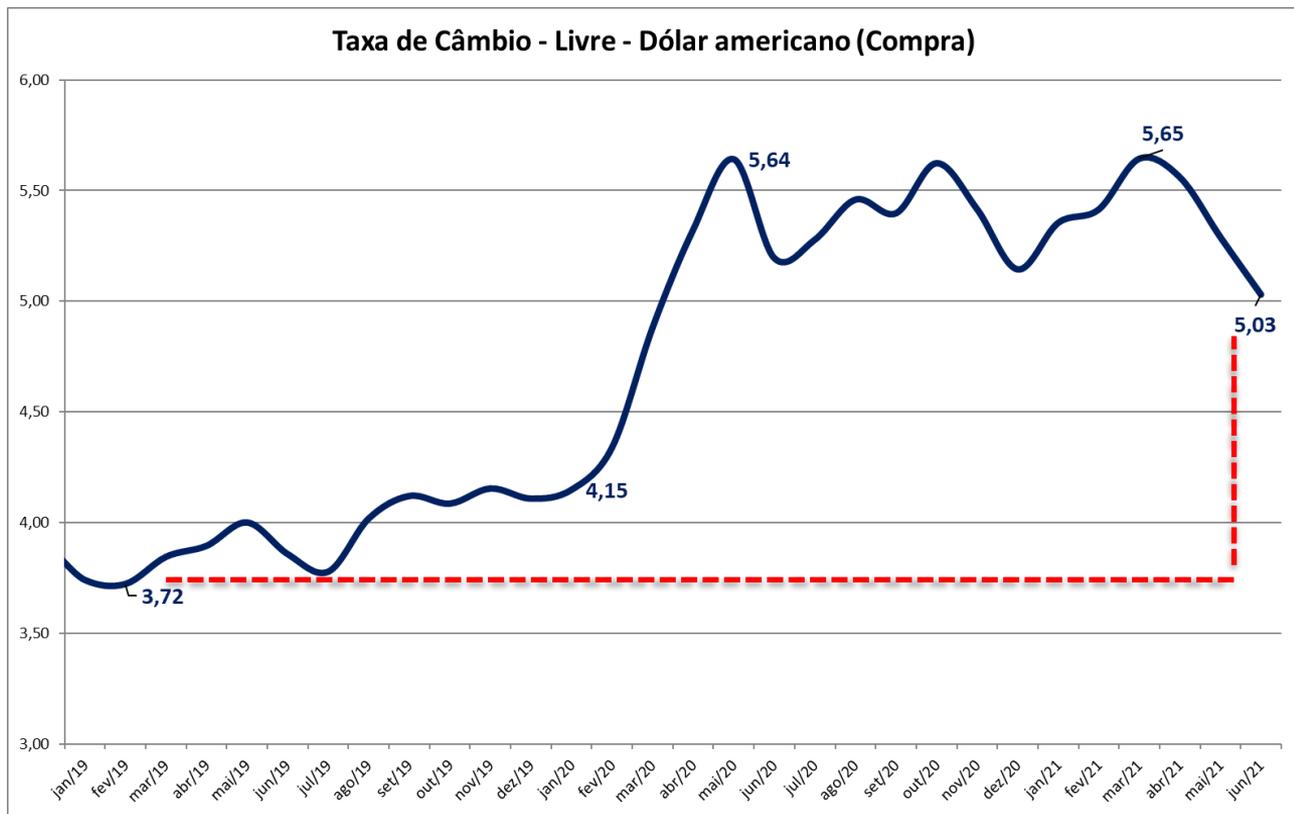
Desafio: Elevação da Inflação e dos Custos Industriais

Crescimento da Inflação e Taxa de Juros



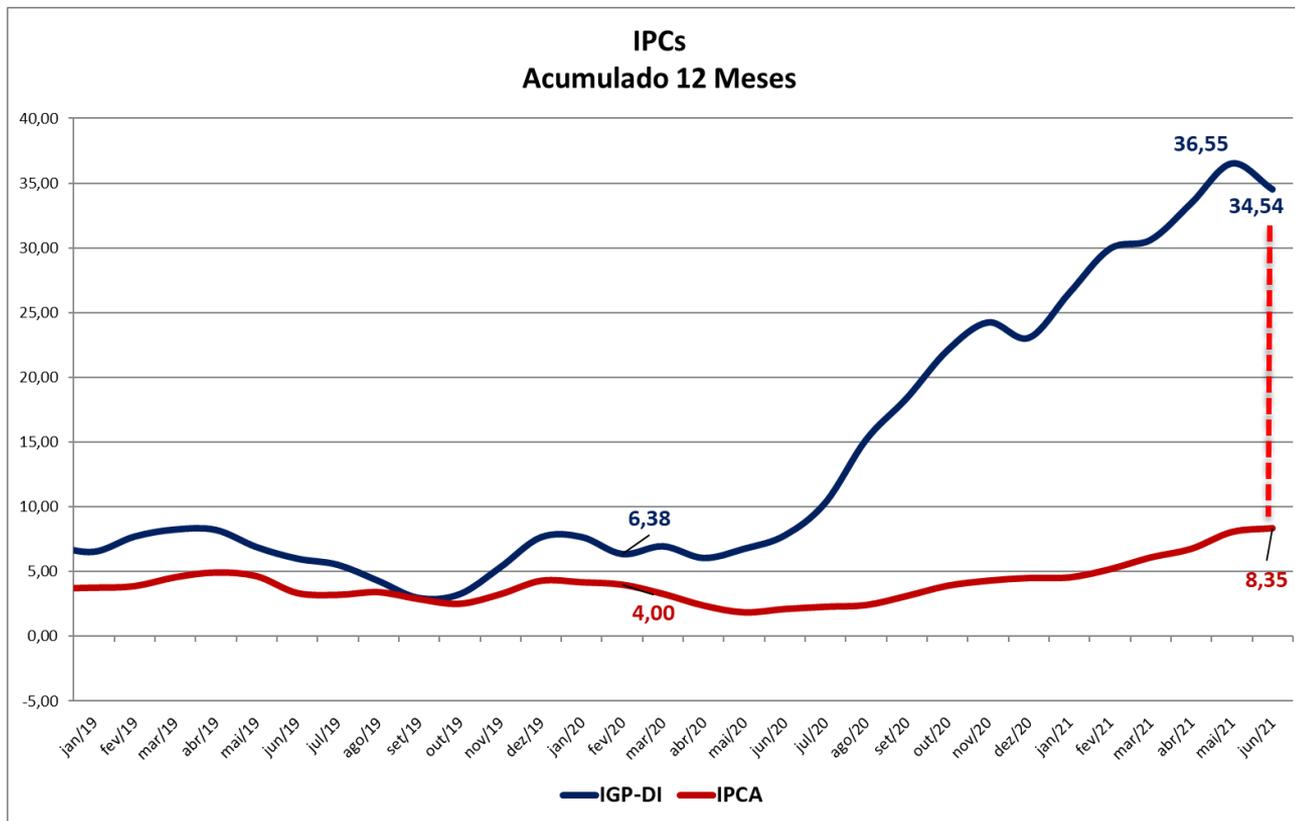
- Retomada da economia agravará ainda mais questão inflacionária.
- Setor Serviços com demanda ainda fraca segura preços, mas retomada pode alterar cenário
- Não será surpresa inflação encerrar 2021 acima dos 7,5%

Taxa de câmbio ainda impacta custos, mesmo com pequena valorização do Real recente

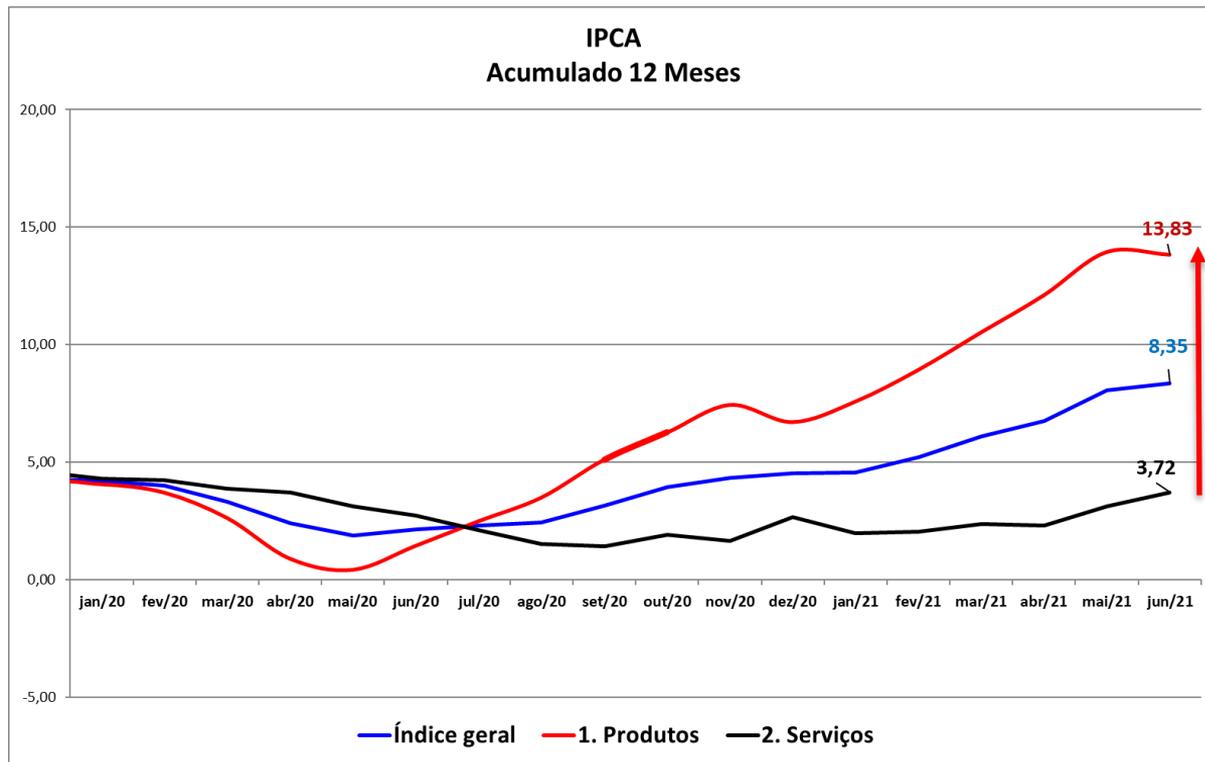


- Taxa de câmbio sofreu forte desvalorização desde o início do 2020
- Crise postergou repasse para consumidor, mas esse processo pressiona custos para produtores nacionais.

Elevação dos custos não foi repassada integralmente para o consumidor



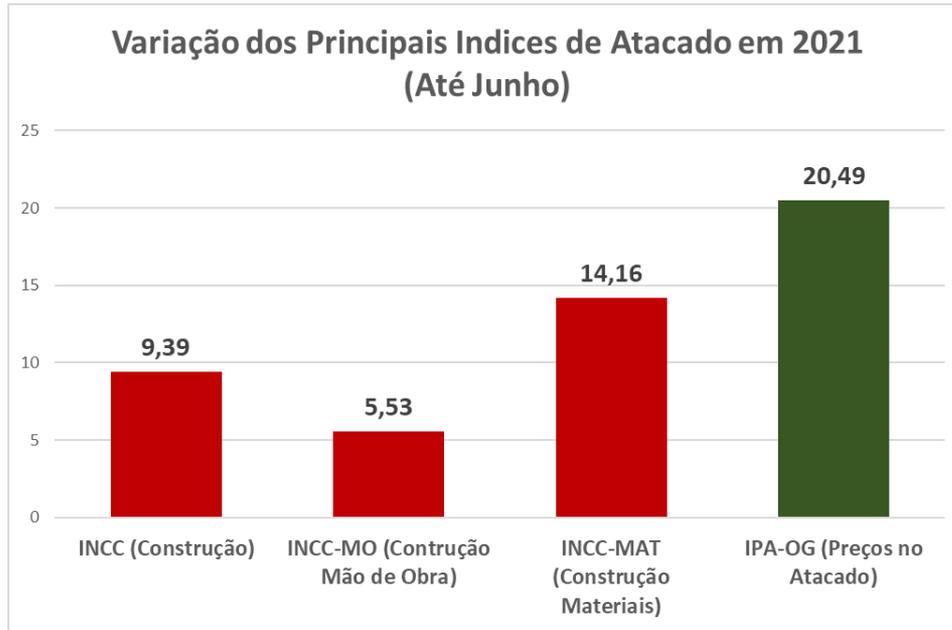
Retomada dos Serviços a partir do segundo semestre pode pressionar ainda mais a inflação das famílias



- Elevação dos preços ao consumidor concentrado em alimentos semielaborados
- Setor Serviços com demanda fraca segura aumentos ainda maiores de preços.

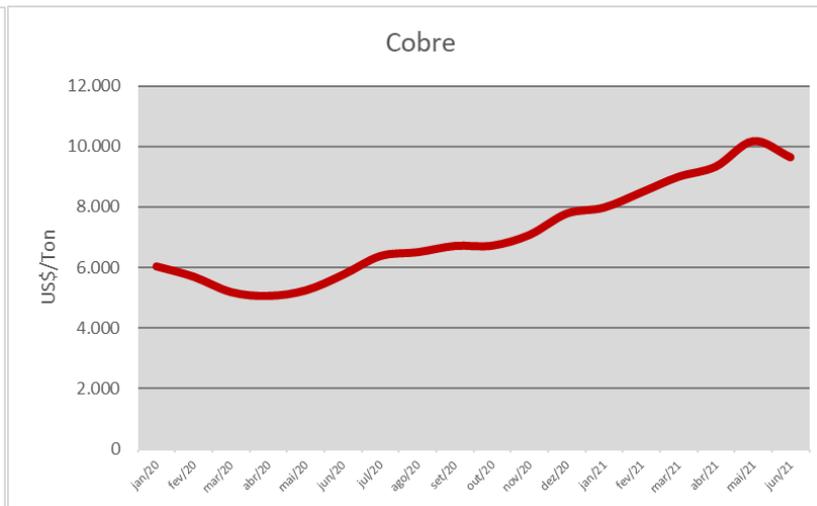
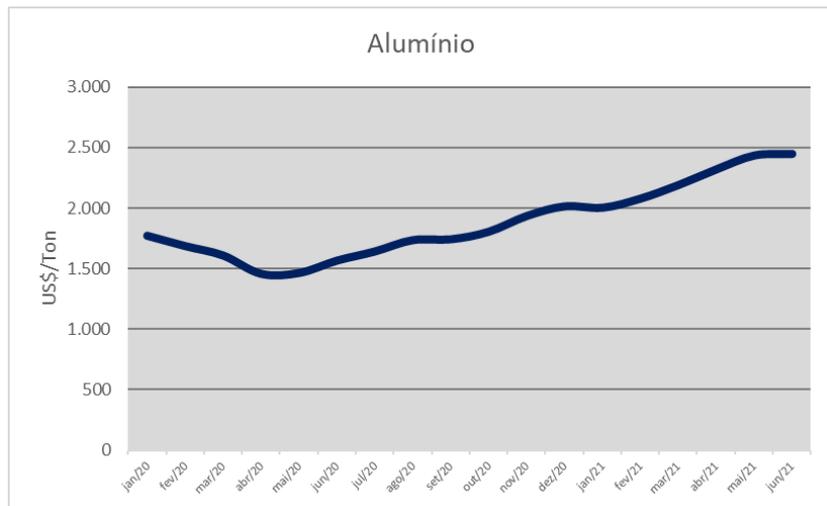
Custos Industriais

Índices de Preços de Atacado: Forte elevação de Custos Industriais em 2021

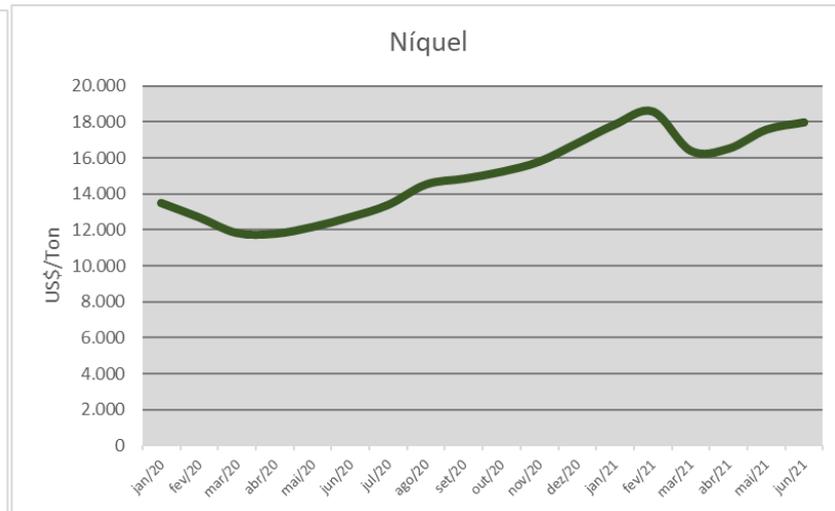
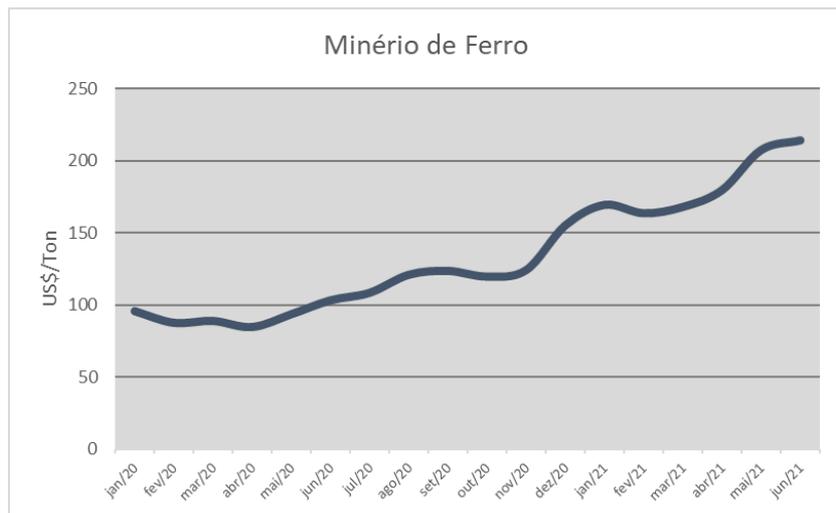


- Enquanto o IPC projetado para 2021 é de aproximadamente 7%, índices de atacado já acumulam mais de 20% apenas neste ano.
- Custos da construção civil disparam em grande parte devido ao aumento dos preços dos materiais

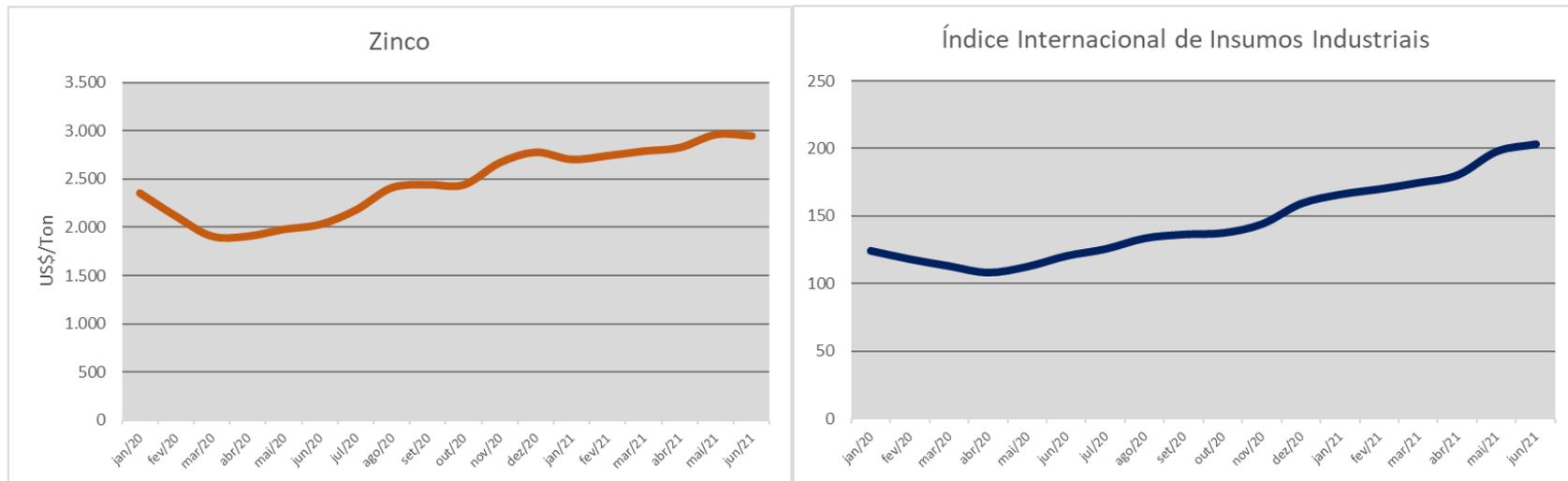
Custos Industriais: Evolução dos Preços dos Principais Insumos



Custos Industriais: Evolução dos Preços dos Principais Insumos



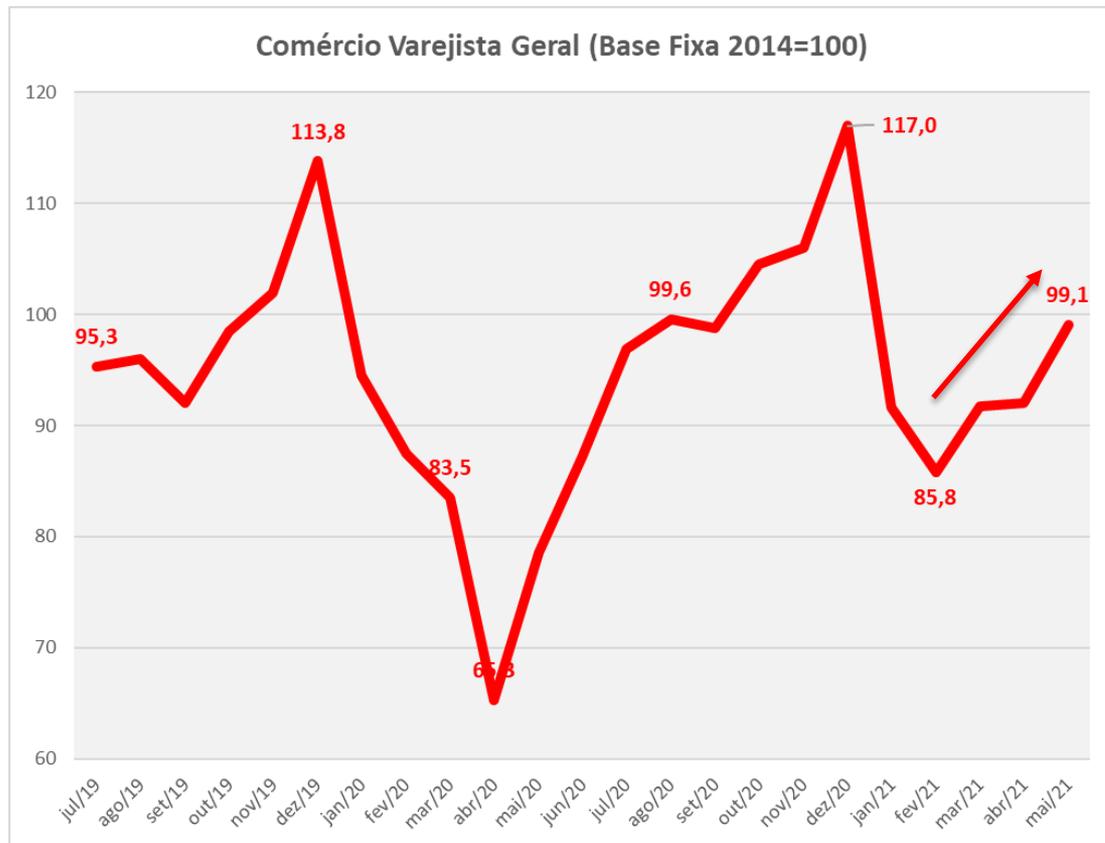
Custos Industriais: Evolução dos Preços dos Principais Insumos



Fonte: Indexmundi – World Bank

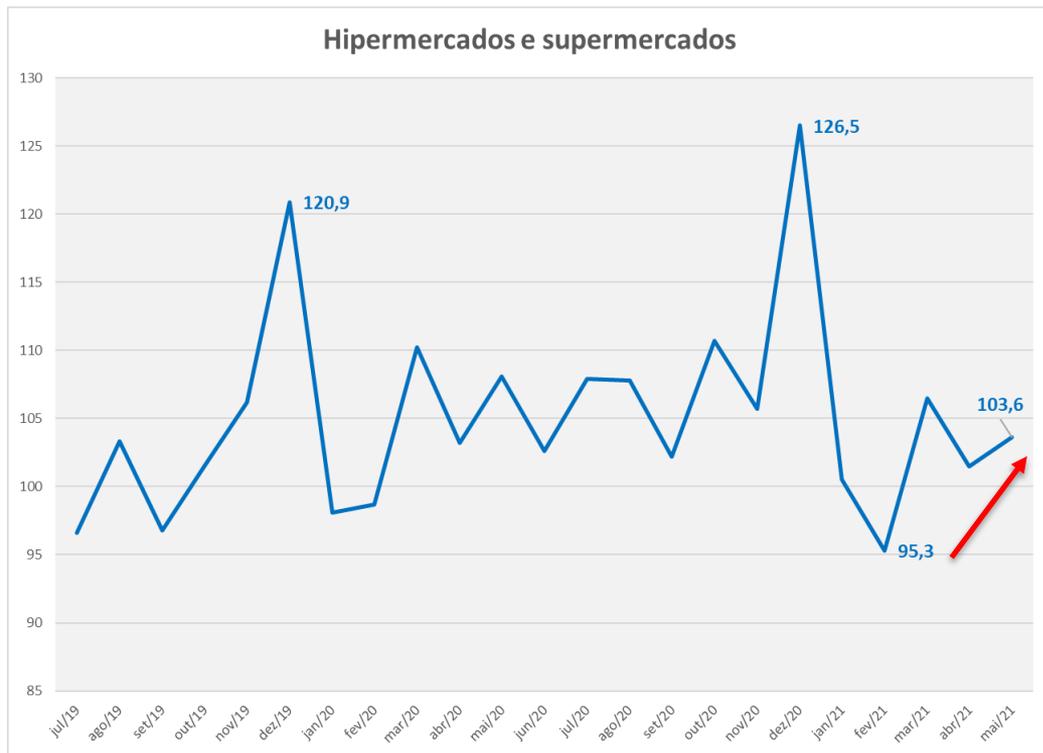
Setor HVAC-R

Vendas do Comércio Varejista em Recuperação



- Comércio Varejista em pleno crescimento, recuperando perdas causadas pela segunda onda da pandemia

Vendas dos Supermercados voltam a crescer, favorecendo setor de refrigeração comercial



- Vendas dos Supermercados sofreram queda no primeiro trimestre de 2021, mas está em recuperação
- Elevação dos preços dos alimentos e dificuldade da retomada da renda podem atrapalhar recuperação
- Setor de Refrigeração, no entanto, não deve diminuir nível de atividade

Exportações do Agronegócio mantém ritmo de Crescimento

CEPEA - DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO			
Variáveis	mai20-abr21/mai19-abr20	jan-abr21/jan-abr20	abr21/abr20
Volume	11%	6%	10%
Preço em dólar	-1%	10%	17%
Faturamento em dólar	10%	18%	29%
Índice câmbio Agro	9%	-5%	-17%
Preço em Real (Atratividade)	8%	4%	-2%
Faturamento em Real	20%	9%	8%
Fonte: Cepea.			

- Exportações do Agronegócio em amplo crescimento, faturamento em Real cresceu mais de 20% no ano
- Setor de Carnes batem recordes

Exportações de Carnes batem novo Recorde

EXPORTAÇÃO DE CARNES IN NATURA Volume e receita cambial JULHO DE 2020 E 2021

TIPO DE CARNE	MÉDIA DIÁRIA			TOTAL MENSAL		
	JUL/2020	JUL/2021	VAR.	JULHO DE 2020	JULHO DE 2021	VAR.
	23 dias úteis	22 dias úteis				
VOLUME - TONELADAS						
✓ DE FRANGO	14.663	17.801	21,40%	337.257	391.626	16,12%
✓ BOVINA	7.360	7.559	2,70%	169.275	166.294	-1,76%
✓ SUÍNA	3.924	4.220	7,55%	90.247	92.844	2,88%
✓ TOTAL	—	—	—	596.778	650.764	9,05%
PREÇO MÉDIO - US\$/T						
✓ DE FRANGO	1.324,28	1.722,64	30,08%	1.324,28	1.722,64	30,08%
✓ BOVINA	4.081,51	5.427,72	32,98%	4.081,51	5.427,72	32,98%
✓ SUÍNA	2.122,74	2.497,57	17,66%	2.122,74	2.497,57	17,66%
RECEITA CAMBIAL - US\$ MIL						
✓ DE FRANGO	19.418	30.665	57,92%	446.624	674.630	51,05%
✓ BOVINA	30.039	41.027	36,58%	690.895	902.596	30,64%
✓ SUÍNA	8.329	10.540	26,55%	191.570	231.885	21,04%
✓ TOTAL	—	—	—	1.329.090	1.809.111	36,12%

Fonte dos dados básicos: SECEX/ME – Elaboração e análises: AVISITE

Carnes fecham julho de 2021 registrando novos recordes na exportação

Campinas, 03/08/2021

Julho passado, com 22 dias úteis (um a menos que julho de 2020) foi mês de quebra de alguns recordes na exportação de carnes in natura. Por exemplo, no volume total embarcado e na receita cambial dele decorrente; e no preço médio e na receita cambial da carne bovina, superior pela primeira vez a US\$900 milhões em apenas um mês.

É verdade que a carne bovina foi também a única a enfrentar ligeira queda no volume embarcado (redução de 1,76% em relação a julho do ano passado). Em contrapartida alcançou preço médio quase um terço superior ao de um ano atrás, com isso gerando aumento anual de receita de 30,64%.

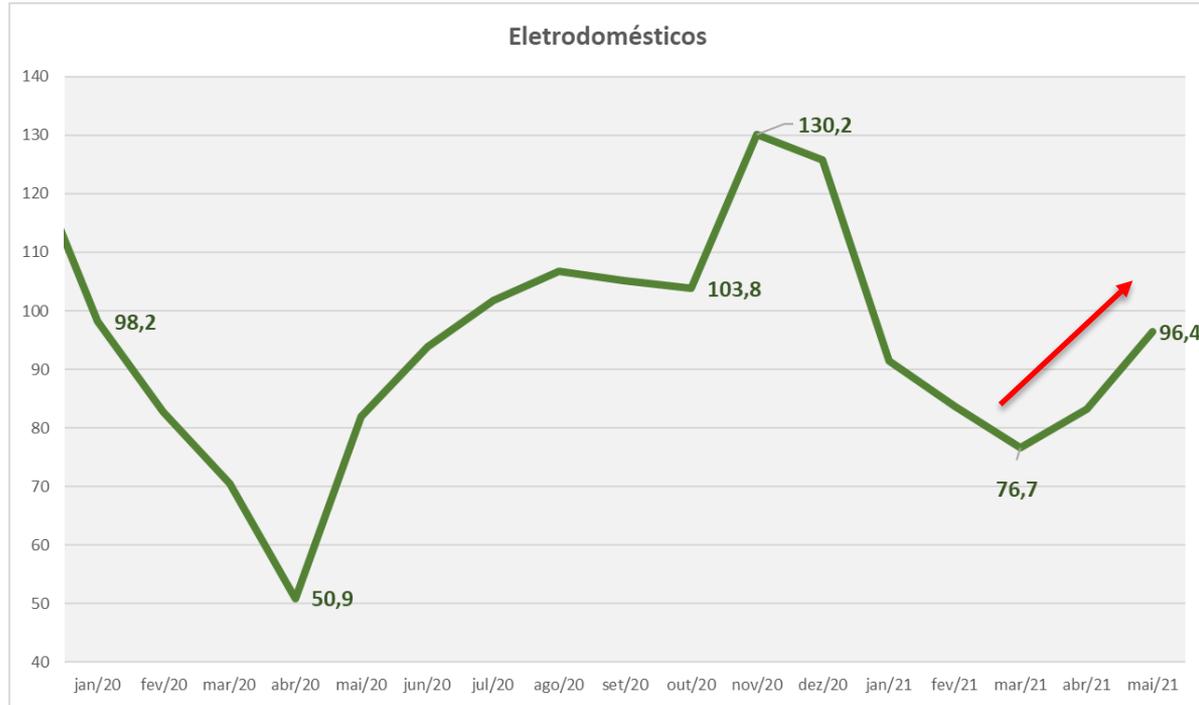
Mas os maiores índices de incremento no volume e na receita vieram da carne de frango: o total embarcado no mês registrou aumento anual de 16,12%, sendo acompanhado por um incremento de preço da ordem de 30%. Resultado: a receita cambial decorrente aumentou mais de 50% em comparação a julho de 2020, colocando-se como a segunda maior da história do setor.

A carne suína apresentou resultados mais modestos, porém igualmente significativos. Seu volume aumentou perto de 3% e o preço médio cerca de 18%. O efeito foi um incremento anual de 21% na receita cambial.

Sintetizando tudo, o total de carnes in natura exportado em julho de 2021 ultrapassou as 650 mil toneladas (60,2% de carne de frango, 25,6% de carne bovina, 14,3% de carne suína), aumentando mais de 9% em relação a julho do ano passado.

Já a receita cambial – recorde histórico, como o volume – somou US\$1,809 bilhão (quase 50% da carne bovina, 37,3% da carne de frango e 12,8% da carne suína), registrando aumento anual de 36,12%.

Ar Condicionado Residencial: Vendas de Eletrodomésticos retomam crescimento



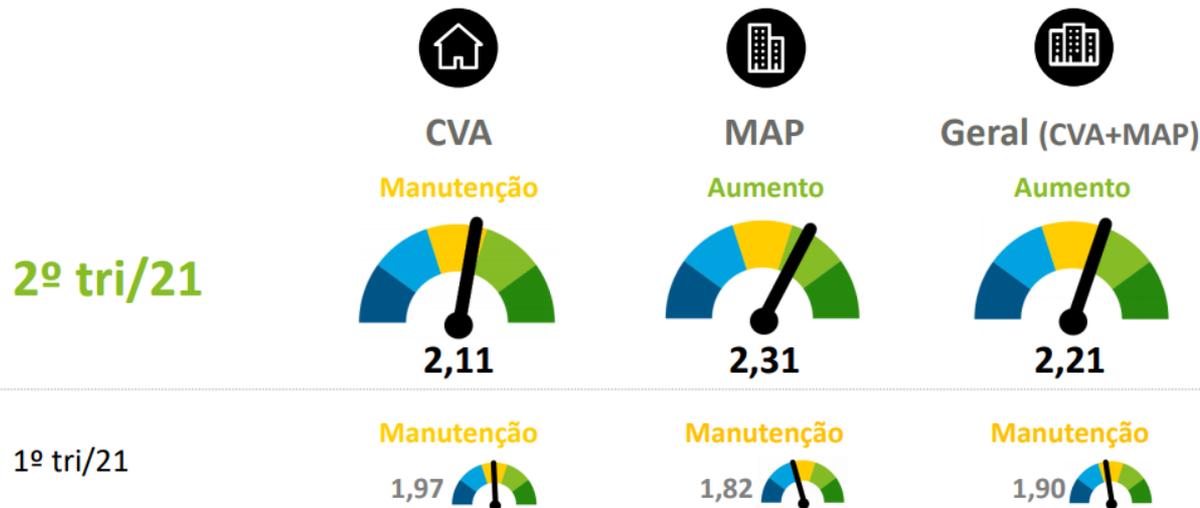
- Mudança de hábitos da população favoreceu vendas de eletrodomésticos
- Porém, movimento perdeu força no primeiro tri de 2021
- Recuperação a partir de março, que deve permanecer até o final do ano.

Lançamentos Imobiliários também em elevação no ano de 2021

Indicador de confiança do setor imobiliário residencial
PROCURA DE IMÓVEIS

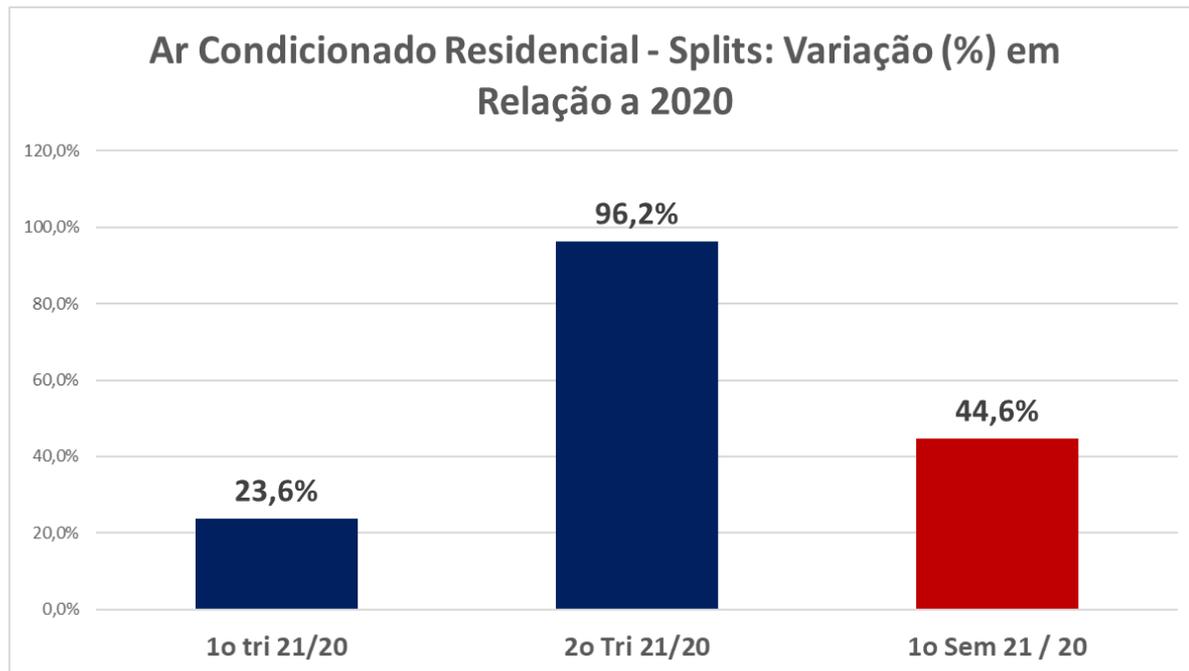


PROCURA DE IMÓVEIS



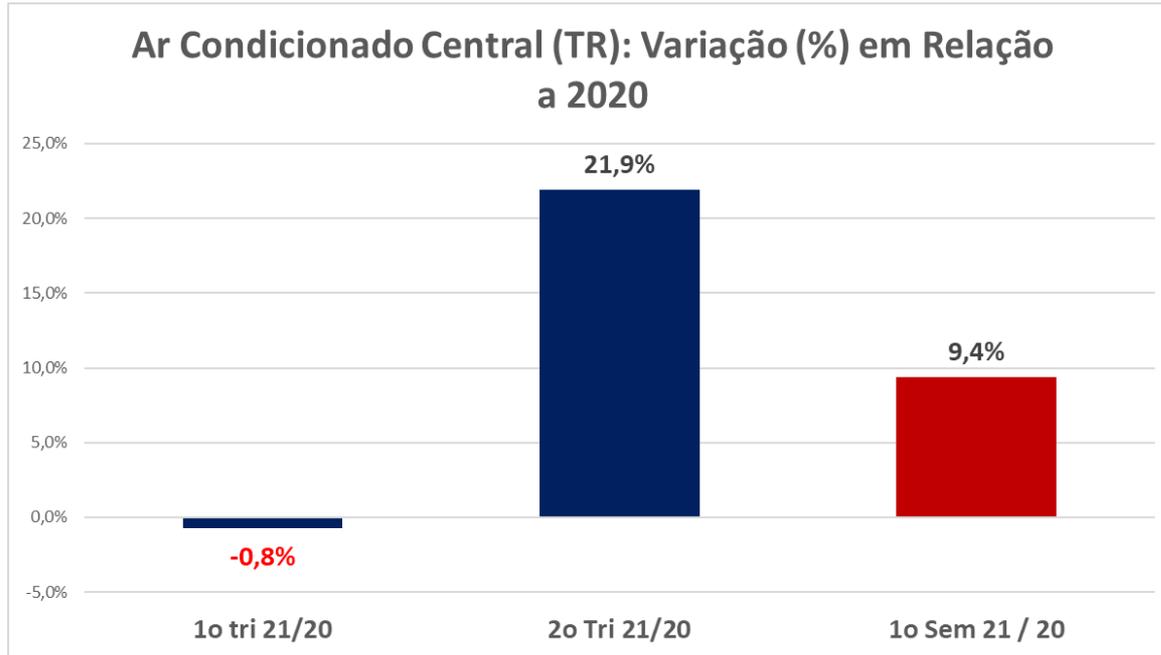
Após desaceleração na demanda no primeiro trimestre de 2021, executivos do segmento de construção apontam crescimento no 2º trimestre/2021, sobretudo para médio e alto padrão. Imóveis da CVA seguem com manutenção na boa procura.

Ar Condicionado Residencial: Base Fraca do 2º Trimestre e recuperação



Forte recuperação do setor em 2021 se mantém
Base de comparação muito fraca em relação ao segundo trimestre de 2020

Equipamentos Centrais



- Segundo trimestre com forte recuperação no segundo trimestre, compensando assim queda do 1º Trimestre
- Volta das atividades pode impulsionar ainda mais setor a no 2º semestre

Equipamentos Centrais: Retomada de Diversas Atividades podem impulsionar segmento no 2º Semestre

Hotéis devem atingir até 50% de ocupação em julho no estado de SP, apontam dados do setor

Projeção da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-SP) indica uma alta de aproximadamente 400% nas reservas para o mês das férias, em comparação ao mesmo período de 2020, auge da pandemia. Apesar da alta nas férias, índices do ano devem continuar inferiores aos obtidos pré-pandemia.

Turismo no Estado de SP / Ocupação média de hotéis

- **Projeção Julho/21** - 45% a 50%
- **Julho/20** - 10%
- **Julho/19** - 65%
- *Fonte: ABIH-SP*

Educação

Aulas presenciais voltaram em 13 UFs; mais 6 retomam até setembro

Depressão e evasão escolar, no entanto, preocupam professores

Otávio Augusto

02/08/2021 4:45, atualizado 02/08/2021 14:45

[COVID-19 NO BRASIL](#) | [Queda de mortes](#) | [OLIMPIADAS 2020](#) | [Resumo da quarta-feira](#) | [PLÁSTICO](#)

Teatros e cinemas se adaptam para a retomada das atividades culturais

Estabelecimentos estão fechados há mais de cinco meses; até espetáculo dentro do carro tem sido uma das alternativas em meio à pandemia de Covid-19

Da CNN, em São Paulo

25 de agosto de 2020 às 14:40 | Atualizado 25 de agosto de 2020 às 15:06

Compartilhar    

Comentários Finais

- Economia brasileira passa por um momento extremamente desafiador. Retomada do crescimento econômico é a variável fundamental.
- Apesar da crise, alguns segmentos mantêm o fôlego, especialmente por conta das mudanças de hábitos das famílias.
- Setor HVAC-R
 - Segmento residencial apresentou crescimento no primeiro semestre de 2021 e deve encerrar no ano com resultado muito positivo, mesmo com dificuldade da retomada da renda e do emprego.
 - Construção Civil residencial projeta ritmo acelerado de lançamentos, que favorece a venda de equipamentos residenciais, apesar da elevação forte dos custos de construção.
 - O grupo dos equipamentos centrais, no entanto, deverá ainda sofrer impactos da pandemia e das restrições, especialmente nos grandes centros de compras.
 - Refrigeração comercial e industrial vive bom momento, pois vendas dos supermercados e indústria de alimentos (exportação) em expansão.